

painel



Ano XIV nº 192 março/2011 Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ribeirão Preto

NÓS CRESCEMOS!

A sede da AEAARP ganha um novo andar, símbolo da nova era da entidade, que cresce forte e sólida. Veja nesta edição as imagens que ficarão para a história

■ **TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO**
Evento chega à 2ª edição e traz o tema Pré-fabricados

■ **MERCADO DE TRABALHO**
Levantamento mostra mais mulheres nas engenharias

■ **AEROPORTO**
AEAARP defende modernização do Leite Lopes



Engenheiro ou Arquiteto:

você pode cuidar da saúde com o melhor,
 em condições supervantajosas.

Graças à parceria do CREA-SP com a Qualicorp, você pode ter um plano de saúde coletivo por adesão da SulAmérica ou Omint, com preços e condições especiais.

As melhores opções, uma perfeita para você.

Planos de saúde de algumas das mais conceituadas operadoras do País, com diversas opções em coberturas, rede credenciada, abrangência geográfica e padrão de acomodação.¹ Uma delas se encaixa perfeitamente nas suas necessidades.

Excelente rede médica.

Os mais renomados hospitais, maternidades, clínicas e laboratórios do Estado de São Paulo.² Confira a rede da sua cidade e comprove o quanto vale a pena.

Ligue e confira:

16 3021-0662

SulAmérica
associada ao **ING** 



Alto padrão
de qualidade
ao seu alcance.
Aproveite.



SulAmérica:

ANS nº 000043

Omint:

ANS nº 359661

¹ A disponibilidade dos produtos e as características dos benefícios podem variar conforme a operadora escolhida e as condições contratuais do plano contratado. ² De acordo com a disponibilidade da rede médica de cada operadora e categoria de plano. Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Fevereiro/2011.

Qualicorp Adm.
de Benefícios:

ANS nº 417173



Eng. civil
Roberto Maestrello

No dia 31 de dezembro de 2006 a AEAARP contava 2.248 associados, promovia eventos sociais e técnicos, anualmente, o tradicional almoço dos agrônomos, tinha a sede da João Penteadado construída e ampliada pela atuação de nossos antecessores, atendendo de forma conveniente aos seus associados, novamente unidos, através de gestão conciliadora do engenheiro Wilson Laguna e da qual fizemos parte, um convênio médico funcionando satisfatoriamente, porém já apresentando problemas estruturais, as finanças saneadas e um bom dinheiro em caixa. Quatro anos depois a mudança é gigantesca. O número de associados cresceu mais de 30%, promovemos anualmente cinco semanas tecnológicas, além dos quase 300 outros eventos técnicos, culturais e de relevância para a sociedade, participamos de quase todos os conselhos da cidade, somos consultores da Câmara Municipal para assuntos tecnológicos, temos três conselheiros no CREA-SP, somos ouvidos quase que diariamente pela mídia impressa, falada e televisiva, a sede da entidade é outra, mudou em estrutura, beleza e layout, temos um plano de saúde equilibrado, saúde financeira invejável e um caixa com quase três vezes mais recursos do que aquele de 2006.

Responsabilidade, compromisso e respeito aos recursos da entidade, ao associado e aos objetivos que regem a AEAARP pautaram os quatro últimos anos das diretorias da primeira investidora e da que encerra o mandato neste mês de abril. Os resultados são investimentos que mudaram a agenda e a estrutura da entidade e capacidade para continuar investindo. Isso tudo sendo feito com as mesmas receitas existentes, porém, maximizando-as e minimizando as despesas, com medidas efetivas de gestão empresarial.

A reforma do Salão de Eventos Manoel Leão,

que ganhou paredes de vidro e projeto paisagístico, e, mais recentemente, a climatização desse espaço, com um sistema de refrigeração economicamente viável e ambientalmente correto, deram conforto aos eventos promovidos por nós e potencializaram a capacidade de locação desse espaço, o que reverte em renda para a AEAARP

Nesse mesmo local nós fizemos mais: um deck amplia a área e o espaço gourmet completa a estrutura, que agora, além de bela, é também eficiente. E tudo isso é patrimônio do sócio da AEAARP. Para se ter uma ideia do que esse investimento representa, os valores apurados pela AEAARP com a locação de espaços praticamente dobrou entre 2007 e 2009, que foi o primeiro biênio da utilização desses espaços, já com as primeiras reformas e ampliações.

O saldo de todo o trabalho empreendido nesses anos está agora na fachada da nossa Associação. A construção do segundo andar sobre o prédio que abriga a recepção, a Sala Luiz G. Chaves e o escritório do CREA é a concretização de um antigo sonho e projeto almejado por todos nós, e por aqueles que já dirigiram ou trabalharam pela AEAARP nesses quase 63 anos de história. Este pavimento irá ampliar muito as possibilidades de mais salas para cursos, palestras, encontros, dentro da mais moderna técnica de construção e concepção, com recursos que propiciarão conforto e amplitude de se ter ao mesmo tempo palestras que poderão ser transmitidas simultaneamente a outras salas da nossa sede, com grande efeito multiplicador. É a comprovação de que estamos no caminho certo, que o trabalho é sério e que, feito dessa forma, os resultados aparecem e todos são beneficiados. Esta edição da **Painel** traz imagens da ampliação que é mais um belo capítulo de nossa história.



Expediente



Índice

ESPECIAL Sede da AEAARP ganha mais 240 m2	05
2ª SEMANA DE TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO Pré-fabricados estão na pauta do evento da AEAARP	12
MERCADO DE TRABALHO Aumenta participação das mulheres nas engenharias	14
ASSOCIATIVISMO AEAARP recebe associações em encontro da UNACEN	15
CREA CREA Jovem agora é Comissão Permanente	16
BIBLIOTECA Livro apresenta novas diretrizes e análises sobre inspeção predial	17
AEROPORTO AEAARP participa de debate sobre Aeroporto Leite Lopes	18
RESÍDUOS SÓLIDOS Governo federal vai criar comitê para devolução de resíduos sólidos à indústria	21
SAÚDE DO TRABALHADOR SECONCI-SP em Ribeirão Preto	22
ARTIGO A Passaredo e a guerra fiscal	24
INDICADOR VERDE	24
NOVOS ASSOCIADOS	25
NOTAS E CURSOS	26

Rua João Penteado, 2237 - Ribeirão Preto-SP - Tel.: (16) 2102.1700
Fax: (16) 2102.1717 - www.aeearp.org.br / aeearp@aeearp.org.br

Roberto Maestrello
Presidente

Geraldo Geraldi Junior
Vice-presidente

DIRETORIA OPERACIONAL

Diretor Administrativo: Hugo Sérgio Barros Riccioppo
Diretor Financeiro: Ronaldo Martins Trigo
Diretor Financeiro Adjunto: Luis Carlos Bettoni Nogueira
Diretor de Promoção da Ética de Exercício Profissional: José Anibal Laguna

DIRETORIA FUNCIONAL

Diretor de Esportes e Lazer: Newton Pedreschi Chaves
Diretora de Comunicação e Cultura: Maria Ines Cavalcanti
Diretor Social: Paulo Brant da Silva Carvalho

DIRETORIA TÉCNICA

Engenharia Agrimensura e afins: José Mário Sarilho
Agronomia, Alimentos e afins: Caill João Filho
Arquitetura, Urbanismo e afins: Luis César Barillari
Engenharia Civil, Saneamento e afins: Edison Pereira Rodrigues
Engenharia Elétrica, Eletrônica e afins: Tapyr Sandroni Jorge
Geologia, Engenharia de Minas e afins: Caetano Dallora Neto
Engenharia Mecânica, Mecatrônica, Ind. de Produção e afins: Giulio Roberto Azevedo Prado
Engenharia Química e afins: Paulo Henrique Sinelli
Engenharia de Segurança e afins: Luci Aparecida Silva
Computação, Sistemas de Tecnologia da Informação e afins: Orlean de Lima Rodrigues Junior
Engenharia de Meio Ambiente, Gestão Ambiental e afins: Gustavo Barros Sicchieri

DIRETORIA ESPECIAL

Universitária: Hirilandes Alves
Da Mulher: Nadia Cosac Fraguas
De Ouvidoria: Arlindo Antonio Sicchieri Filho

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Luiz Gustavo Leonel de Castro

Arlindo Clemente Filho	José Fernando Ferreira Vieira
Dilson Rodrigues Caceres	José Roberto Scarpellini
Edgard Cury	Luis Antonio Bagatin
Eduardo Eugenio Andrade Figueiredo	Manoel Garcia Filho
Elpidio Faria Junior	Marco Antonio Pinheiro
Ericson Dias Melo	Nelson Martins da Costa
Fernando Ferruccio Rivaben	Pedro Ailton Ghideli
Gilberto Marques Soares	Ricardo Aparecido DeBiagi
Hideo Kumasaka	Sergio Luiz Coelho
	Wilson Luiz Laguna

CONSELHEIROS TITULARES DO CREA-SP REPRESENTANTES DA AEAARP

Câmara Especializada em Engenharia Civil: Wilson Luiz Laguna
Câmara Especializada em Engenharia Mecânica: Giulio Roberto Azevedo Prado
Câmara Especializada em Engenharia Elétrica: Tapyr Sandroni Jorge

REVISTA PAINEL

Conselho Editorial: Maria Inês Cavalcanti, José Anibal Laguna, Giulio Roberto Azevedo Prado e Hugo Sérgio Barros Riccioppo - conselhoeditorial@aeearp.org.br

Coordenação Editorial: Texto & Cia Comunicação – Rua Joaquim Antonio Nascimento 39, cj. 24, Jd. Canadá, Ribeirão Preto SP, CEP 14024-180
Fones: 16 3916.2840 | 3021.0201 - contato@textocia.com

Editores: Blanche Amâncio – MTb 20907 e Daniela Antunes – MTb 25679
Colaboração: Jousy Mirelli – MTb 34718

Publicidade: Promix Representações - (16) 3931.1555 - revistapainel@globocom
Adelino Pajolla Júnior / Joice Alves

Tiragem: 2.500 exemplares

Locação e Eventos: Solange Fecuri - (16) 2102.1718

Editoração eletrônica: Mariana Mendonça Nader - mariana.nader@terra.com.br

Impressão e Fitolito: São Francisco Gráfica e Editora Ltda.

Foto capa: Fernando Battistetti.

Painel não se responsabiliza pelo conteúdo dos artigos assinados. Os mesmos também não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Horário de funcionamento

AEAARP	CREA
Das 8h às 12h e das 13h às 17h	Das 8h30 às 16h30
Fora deste período, o atendimento é restrito à portaria.	

Sede da AEAARP ganha mais 240m²

A AEAARP cresceu. Em número de associados, que é 70% maior do que em 2007, em caixa, que tem 90% mais recursos do que naquele ano, e em investimentos, com importantes reformas, ampliações e remodelações internas. “Nós crescemos e amadurecemos, é assim que a AEAARP está hoje”, observa Roberto Maestrello, presidente da entidade.

Um minucioso planejamento, que nasceu do antigo projeto de ampliação da sede da Associação, foi desenhado e desenvolvido nos últimos anos e agora passa a ser real. A reportagem especial a seguir dá detalhes da obra e mostra as imagens, internas e externas, desse novo capítulo da história da AEAARP





Um novo andar sobre a área ocupada pelo CREA-SP na sede da AEAARP está mudando a fachada da entidade e é o prenúncio de que as conquistas dos últimos anos foram consolidadas e de que novos tempos virão. O projeto, assinado pelo arquiteto Carlos Alberto Gabarra, ficou exposto no foyer da entidade durante o ano de 2010. Depois de algumas adaptações, necessárias para adequá-lo à obra, as fundações começaram a aparecer e, em apenas dois dias, toda a fachada já estava diferente.

São doze tubulões de 70 centímetros de diâmetro e nove metros de profundidade que dão a sustentação para os pilares instalados ao redor da área existente. A obra é feita com estruturas metálicas e as paredes serão constituídas de placas cimentícias externas e internamente em drywall, tendo entre elas um recheio de lã de rocha. “Decidimos por um tipo de obra que não afeta a movimentação da sede. Todos os setores continuam funcionando, inclusive os eventos programados para os salões nobre e de eventos e o CREA-SP”, explica o engenheiro civil Hugo Riccioppo, diretor administrativo da AEAARP.



Hugo Riccioppo e Roberto Maestrello

Mais 240m² foram acrescentados à sede da entidade, que nos últimos anos foi revitalizada tanto em suas áreas sociais – como a reforma do salão de eventos e a implantação do espaço gourmet – quanto nas dependências administrativas – com a ampliação do espaço ocupado pelo CREA-SP, a instalação de novos equipamentos de climatização na área administrativa e no salão de eventos e a reforma da sala de informática.

O novo andar vai abrigar quatro novas salas sendo duas delas com paredes reversíveis, que serão usadas para eventos da AEAARP e também como fonte de receita, já que os aluguéis de espaços da sede são muito procurados e são importante fonte de recursos.

Riccioppo ressalta que o investimento é exclusivamente do caixa da entidade, aprovado previamente pelos conselhos Deliberativo e Fiscal. “A reforma administrativa e a austeridade que adotamos nos últimos anos rendem esses frutos”, observa o engenheiro.



Como tudo começou

No final dos anos de 1960, os associados da AEAARP festejaram a aquisição de uma sala no edifício Padre Euclides, a primeira sede própria da entidade. Já no início dos anos de 1980, conquistaram um terreno, doado pelo então prefeito Antônio Duarte Nogueira, onde ergueram de imediato a primeira fase do prédio que até hoje a abriga. De lá para cá, ampliações, adequações, transformações e muito investimento fizeram da sede um espaço valorizado.



Execução

A execução da estrutura metálica foi feita pela empresa do engenheiro civil Edson Pereira Rodrigues, que é diretor da AEAARP e participou de uma tomada de preços que envolveu duas outras empresas de engenharia da cidade. Os engenheiros Ricardo Aparecido DeBiagi, José Mário Sarrilho e Marco Antônio Pinheiro, membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo, doaram suas horas de trabalho. Eles assinam, respectivamente, a execução da fundação, da marcação da obra e do projeto de fundação.



Imagens que ficarão na história da AEAARP



Pré-fabricados

estão na pauta do evento da AEAARP



25 a 29 de abril 2011

A AEAARP vai iniciar, no mês de abril, o seu calendário de eventos técnicos. O primeiro deles é a Semana de Tecnologia da Construção, que começa no dia 25 de abril, trará para a cidade os maiores especialistas do país nesse tema. “Tratamos de construções pré-fabricadas, uma tecnologia necessária especialmente nesse momento de aquecimento da economia brasileira”, afirma Luiz Gustavo Leonel de Castro, presidente do Conselho Deliberativo da AEAARP e responsável pelo evento, que tem o apoio de importantes entidades do setor, como a Associação Brasileira da Construção Industrializada de Concreto (ABCIC).

Leonel observa que é necessário aprimoramento profissional para atender à demanda do mercado. A AEAARP proporciona acesso a este conhecimento durante a semana técnica. Em 2010 os palestrantes apresentaram

números reveladores. Até 2030, deverá haver uma demanda de até 50 milhões de habitações residenciais para atender o aumento populacional. Os projetos implantados com sistemas construtivos pré-fabricados evitam o desperdício de materiais, oferecem flexibilidade para a realização de reformas, ampliações ou alterações de espaço e o custo final da obra se equipara ao de uma convencional, em casos de obras de grande porte.

“Apesar dos avanços e da qualidade da indústria no Brasil, a demanda pelos pré-fabricados ainda é pequena e esbarra em questões culturais”, observa Leonel. Ele acrescenta, entretanto, que essa barreira tende a ruir com rapidez em razão da necessidade de agilidade na construção, imposta pelo mercado. “Os resultados da economia brasileira impulsionam essa indústria”, afirma.

A 2ª Semana de Tecnologia da Cons-

Memória: em 2010, evento fez sucesso



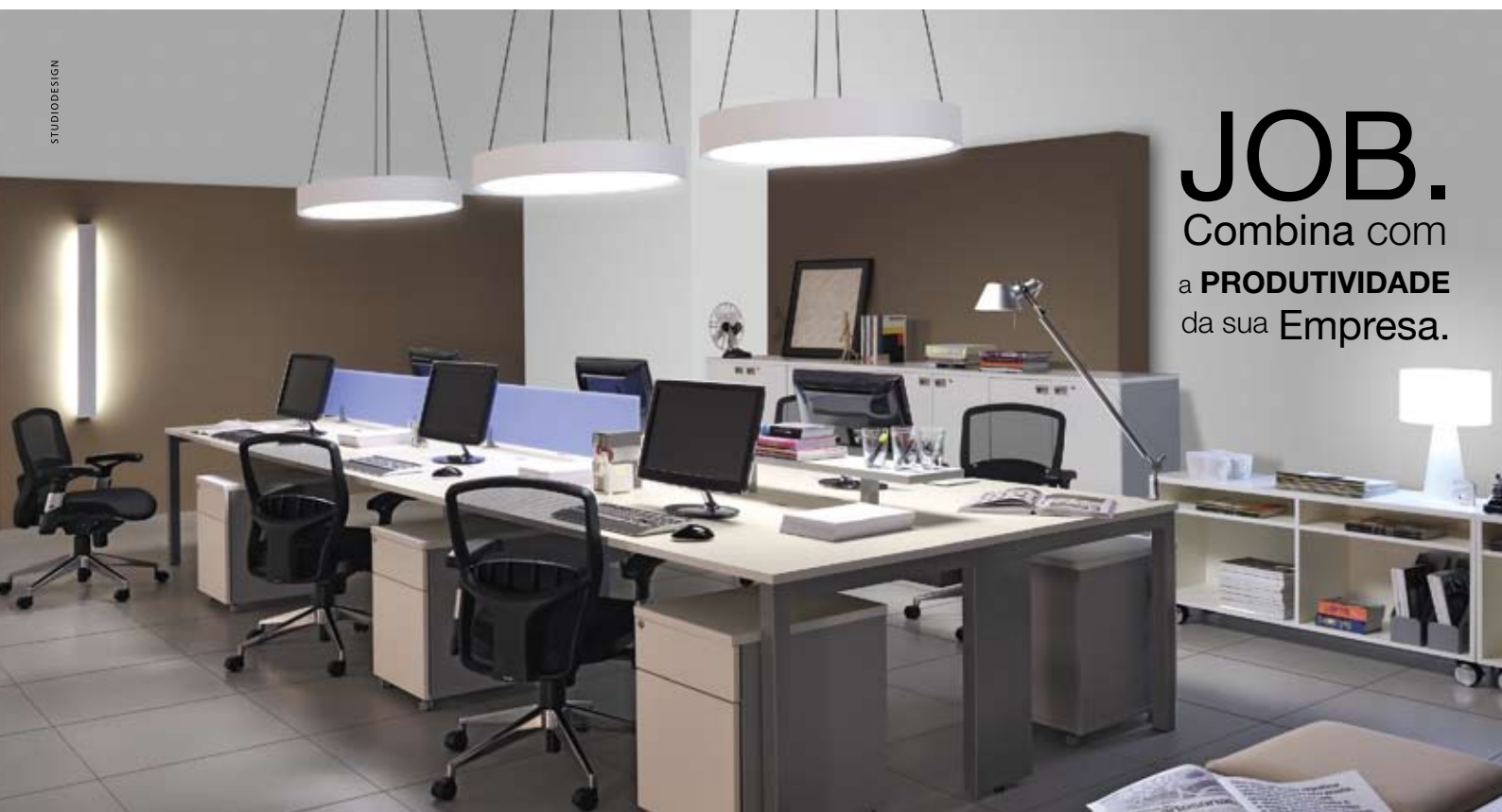
Semanas técnicas são a marca da AEAARP

Desde 2010 a Associação promove semanas técnicas em todas as áreas que representa: engenharia, arquitetura e agronomia. Roberto Maestrello, presidente da entidade, observa que essa programação qualifica o trabalho da entidade, que tem ações dirigidas à valorização das profissões que representa e também na defesa de temas que influenciam a qualidade de vida e a organização da cidade.

Para aprimorar os eventos, a AEAARP criou um departamento dedicado totalmente à organização. Angela Soares, profissional dessa área, é responsável pelo setor. Ela trabalha desde a captação de patrocínios até a organização dos palestrantes e das palestras. Maestrello diz que o objetivo é oferecer conteúdos de qualidade e atender à necessidade dos associados.



trução vai acontecer na sede da AEAARP entre os dias 25 e 29 de abril. O professor universitário Marco Aurélio Meda é um dos conferencistas confirmados. Ele falará sobre “Logística da construção e ganhos com o planejamento da obra”. A programação completa, os horários de todas as palestras e orientações para inscrição estão disponíveis no site www.aearp.org.br.



JOB.
Combina com
a **PRODUTIVIDADE**
da sua Empresa.

Marelli Ribeirão Preto
Rua João Godoy, 215 - Jardim América
Fone (16) 3234.3292

Gestão Integrada  ISO9001
ISO14001
OHSAS18001
SA8000
ABNT


Marelli
ambientes racionais

Aumenta participação das mulheres nas engenharias

Agência FAPESP

Em 2010, das 19.678 solicitações iniciais de apoio à pesquisa apresentadas à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) 42% foram apresentadas por mulheres. O percentual tem crescido continuamente desde 1992, quando foi de 30%.

Segundo levantamento da instituição, a taxa de sucesso global, definida como o número de propostas aprovadas dividido pelo número de propostas analisadas no ano, foi, em 2010, de 61% para as mulheres e de 60% para os homens. Para as grandes áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Engenharias,

observa-se um crescimento forte na proporção de mulheres.

Em Ciências da Saúde, o percentual cresceu de 34% em 1992 para 54% em 2010; para Ciências Agrárias, foi de 23% em 1992 para 40% em 2010.

No caso das Engenharias, a participação feminina quase triplicou, passando de 8% para 22% no período.

Nas grandes áreas de Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes mais da metade dos solicitantes é do sexo feminino. Em Ciências Biológicas, a tendência é de crescimento na participação das mulheres, que passou de 42% em 1992 para 48% em 2010.

Mudanças de área

Entretanto, os dados indicam que, apesar de maioria, há um ligeiro decréscimo do número de solicitantes mulheres nas áreas tradicionalmente com forte presença feminina, como Ciências Humanas, que caiu de 56% em 1992 para 52% em 2010, e Linguística, Letras e Artes, que passou de 57% para 52% no mesmo período.

Em contrapartida, o percentual de crescimento é significativo em áreas com forte presença tradicionalmente de homens, como Agrárias e Engenharias. De 1992 a 1998, houve um forte aumento na quantidade de pesquisadores, homens ou mulheres, que solicitaram apoio à FAPESP, a uma taxa média de mais de 730 pesquisadores por ano. De 1998 a 2003, houve estabilidade na quantidade de pesquisadores, com um número total em torno de 7 mil.

Quantidade de pesquisadores

De 2003 a 2010, observa-se uma retomada do crescimento na quantidade de pesquisadores, agora com uma taxa média de crescimento de 267 pesquisadores por ano.

Durante todo o período de 1992 a 2010, o número de pesquisadoras evoluiu obedecendo ao mesmo padrão de curto prazo do crescimento de pesquisadores do sexo masculino, mas, na média, a intensidade de crescimento no número de pesquisadoras foi ligeiramente maior, o que levou a um aumento na proporção de pesquisadoras.

Fonte: Instituto de Engenharia



AEAARP recebe associações em encontro da UNACEN



Gustavo Leonel, Maestrello e João Paulo Figueiredo



José Tadeu da Silva



Maestrello e João Paulo Figueiredo

Representantes de associações de engenharia, arquitetura e agronomia que se reuniram-se em Ribeirão Preto, no dia 13/2, na AEAARP, aproveitaram o almoço que encerrou a reunião para aproximação entre colegas e troca de experiências. O presidente do CREA-SP, José Tadeu da Silva, esteve presente.

O encontro foi mais uma edição da reunião da UNACEN (União das Associações de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Centro Norte).

Ribeirão está conquistando mais uma marca

Ribeirão é um pólo de desenvolvimento que atrai as melhores marcas do país. E a City não é exceção. O Sistema City é tudo que você espera para a sua alvenaria: obra racionalizada livre de entulho, qualidade, padronização, menor consumo de materiais de acabamento, paletização e rapidez na execução. Mas o melhor é o atendimento: sempre ao seu lado trazendo as melhores soluções.

Ligue pra gente! (15) 3246-1133.
www.ceramicacity.com.br



Vista geral do novo forno inaugurado em novembro de 2010
Fábrica Cesário Lange - SP



Tecnologia Cerâmica



CREA Jovem agora é Comissão Permanente

Criado como Comissão Especial no início da primeira gestão do engenheiro civil José Tadeu da Silva como presidente do CREA-SP, o CREA Jovem conquistou um espaço ainda maior na estrutura do Conselho: tornou-se Comissão Permanente em São Paulo.

A decisão do Plenário do CREA-SP é reflexo do trabalho desenvolvido pela Comissão nesse período e dos estímulos do presidente para a renovação do quadro de colaboradores do Conselho, trazendo o ímpeto e a força da juventude para somar com a experiência daqueles profissionais com muitos anos de atuação.

Em São Paulo, o CREA Jovem tem tido atuação destacada no trabalho de aproximação do Conselho com os estudantes dos cursos da área tecnológica, por meio das instituições de ensino, ampliando a sua participação nas discussões afetas ao sistema profissional.

“Lutamos por torná-la permanente porque entendíamos que não estávamos lidando apenas com uma questão específica, que não se tratava de um trabalho pontual. Existe uma demanda crescente de trabalho e enquanto existirem os formandos da área tecnológica esse trabalho vai continuar”, diz o engenheiro de Telecomunicações Vinícius Marchese Marinelli, que foi coordenador da Comissão Especial e do Programa CREA Jovem durante dois anos.

Agora como diretor administrativo, o engenheiro vai continuar acompanhando esse trabalho. “Como membro da diretoria do CREA-SP, vou poder ser um porta-voz da Comissão junto à presidência do Conselho”, diz.

O CREA Jovem pretende ajudar o novo profissional a entrar no mercado de trabalho e, para isso, promove ações

que geram troca de experiências com outros estudantes e profissionais da área tecnológica. Além disso, mais de 60 mil empresas registradas no CREA-SP buscam seus estagiários no site do CREA Jovem.

Em algumas universidades, já foram criados núcleos do CREA Jovem, constituindo uma estrutura descentralizada para o grupo. “O convênio com a Veris Faculdades está funcionando e já atende 300 alunos, com um núcleo instalado no campus de Campinas. Em breve, serão firmados novos convênios”, diz.

Entre as competências da Comissão estão a criação, manutenção e atualização de bancos de dados de estudantes, recém-formados, empresas e instituições juniores; a criação de um banco de estágios; a orientação aos estudantes e recém-formados em suas relações com o mercado de trabalho e a realização/participação de/em eventos que promovam o conhecimento acadêmico.

“Existem hoje três mil estudantes cadastrados junto ao CREA Jovem, com os quais mantemos uma troca constante de informações. Conseguimos criar um programa sólido e a ideia é triplicar o número de participantes, chegando a 10 mil estudantes no final deste ano”, ressalta o engenheiro.

Fonte: www.creasp.org.br

É um dos objetivos do CREA-SP divulgar a legislação do sistema entre os alunos, futuros novos profissionais. Para isso, está sendo divulgado o Código de Ética – Resolução 1002/02 do CONFEA.

CREA-SP – UGI Ribeirão Preto
 Rua João Penteado 2237 Jd São Luis
 Telefone 16 | 36237627
 E-mail: jose.galdino4021@creasp.org.br



Solução em aço armado



Visite nosso site e monte seu orçamento

Aceitamos Construcard/BNDES

Rua Rafael Andreolli, 1180
 Distrito empresarial
 Ribeirão Preto - SP
 Fone: (16)3441-0100
prontoaco@prontoaco.com.br

Livro apresenta novas diretrizes e análises sobre inspeção predial



Acaba de ser lançado pela Editora PINI o livro "Inspeção Predial Total - Diretrizes e laudos no enfoque da qualidade total e da engenharia diagnóstica", de autoria dos engenheiros civis Tito Lívio Ferreira Gomide, Jerônimo Cabral Pereira Fagundes Neto e Marco Antonio Gullo.

O principal objetivo do livro é apresentar uma concepção mais completa sobre a inspeção predial, por meio de análises da técnica construtiva e dos procedimentos de manutenção e a forma de uso de edificação. "A inspeção predial tem como enfoque priorizar os serviços de manutenção corretiva, alertar sobre o nível de risco imposto aos usuários e nortear a contratação das obras e dos serviços necessários", dizem os autores na introdução do livro.

Biblioteca

"Inspeção Predial Total - Diretrizes e laudos no enfoque da qualidade total e da engenharia diagnóstica" - 1ª Edição
Autor: Engenheiros Tito Lívio Ferreira Gomide, Jerônimo Cabral Pereira Fagundes Neto e Marco Antonio Gullo.

Páginas: 148

Fone: 4001-6400 (principais cidades) e 0800-596-6400

Fonte: Piniweb

Atendimento, qualidade e tecnologia: diferenciais que a Leão Engenharia oferece em materiais, obras e serviços.




LeãoEngenharia
0800 703 3013
www.leaoengenharia.com




Data Sanen
Saneamento e Engenharia
0800 703 3013
www.leaoengenharia.com



AEAARP participa de debate sobre Aeroporto Leite Lopes

O presidente da AEAARP, engenheiro civil Roberto Maestrello, e o conselheiro Wilson Laguna participaram do debate que discutiu o setor aéreo como indutor de desenvolvimento social e econômico, em Ribeirão Preto, dia 28 de fevereiro. O evento foi promovido pelo Ribeirão Preto e Região Convention & Visitors Bureau com representantes de companhias aéreas, como Azul, Pantanal, Passaredo, vereadores e deputados, especialistas em análises técnicas e investimentos, além da prefeita Dárcy Vera.

O debate foi dividido em duas partes – um painel técnico e um painel político. Os debatedores defenderam ações práticas e urgentes para que o aeroporto de

Ribeirão Preto tenha condições de atender à crescente demanda de passageiros e cargas e à necessidade de ampliação de negócios das companhias aéreas já em operação na cidade e outras que podem iniciar suas operações.

AEAARP debate

O evento discutiu medidas que precisam ser tomadas a médio e longo prazo. O Aeroporto Leite Lopes é um dos mais importantes do estado e um dos que mais aumentou seu fluxo de passageiros e cargas nos últimos anos. Somente em janeiro de 2011, teve um percentual de 124% de crescimento em comparação como mesmo período do ano passado.

Roberto Maestrello questionou a legitimidade do acordo judicial que limitou a pista do Leite Lopes e defendeu que há espaço para a internacionalização, ampliando o aeroporto para as áreas ocupadas pela FEAPAM e/ou Jockey Club, por exemplo. “Precisa ter vontade e decisão, atitude e coragem, não se deixando intimidar pelos movimentos populares que não querem o aeroporto naquele lugar, onde está muito antes de todos – desde 1939”, concluiu.

O engenheiro civil coloca o prazo para construção de novo aeroporto como um entrave para o desenvolvimento da cidade. “Para se ter uma ideia, somente para conseguir os licenciamentos ambientais, com os estudos de impactos de vizinhan-

ça, ruídos, malha viária etc., fora os estudos específicos de viabilidade aeronáutica, econômico-financeiros etc., consome-se de 5 a 10 anos. Projetos, detalhamentos, aprovações específicas nos diversos órgãos levam mais 5 anos, no mínimo. Arrumar R\$ 1 bilhão ou mais e fazer a obra: no mínimo mais 5 anos. Portanto são mais de 20 anos”, analisa.

Em entrevista ao jornal A Cidade, no dia 27 de fevereiro de 2011, o professor Fernando Martini Catalano, titular do Departamento de Engenharia Aeroná-



Roberto Maestrello e Wilson Laguna, da AEAARP

tica da USP de São Carlos falou sobre o assunto. Segundo a reportagem, para o especialista “a construção de um novo aeroporto na região de Ribeirão Preto é inviável”. O especialista disse que “a construção de um novo aeroporto é da ordem de R\$ 1 bilhão”.

Terra & água

A grife da irrigação paisagística e agrícola

O uso inteligente da água

Orçamento e projeto sem compromisso

Visite nosso site:

www.terragua.com.br

RAIN BIRD

No painel político, Maestrello questionou se o município compareceu nos debates para o acordo judicial que limitou a pista do Leite Lopes em 2.100m e se as partes envolvidas eram legítimas para decidir o destino da cidade de Ribeirão Preto. A prefeitura de Ribeirão Preto não esteve presente no acordo. A prefeita Dárcy Vera disse que quanto à legitimidade, a prefeitura está consultando juristas para ver se dá para contestar a decisão. Reportagem do dia 2 de março passado, no jornal A Cidade, de Ribeirão Preto, ouviu os especialistas Saulo Ramos,

o professor de direito da USP de Ribeirão Preto Benedito Cerezzo Pereira Filho e o jurista Ivens Gandra Martins. Eles afirmaram que em tese todo acordo pode ser revisto.

O presidente da AEAARP também questionou a prefeita e a mesa sobre investimentos: “O preço de um A-320 é de aproximadamente de 68 milhões de dólares e a TAM tem 68 desses aviões. Será que não estamos muito fracos (ou pequenos) para não arranjarmos o valor de apenas uma aeronave para investir no Leite Lopes?”.

Dárcy Vera explicou que o problema do Leite Lopes não é somente de valores e sim de atitude, vontade política. Segundo ela, sempre faltou atitude. “Ela tem razão”, analisa Maestrello, pois na época da assinatura do documento (que foi entre DAESP, Ministério Público



Prefeita Dárcy Vera



Marcio Santiago

e Defensoria Pública) a AEAARP alertou a autoridade municipal de que o acordo era danoso ao município. “Faltou defenderem o município com mais vigor, como a atual prefeita tem feito com determinação e sem medo”, resume o presidente da AEAARP.

A AEAARP entende que é possível a permanência do Leite Lopes no local em que está e com as ampliações e as medidas necessárias para atender às necessidades do município e região, sejam elas de caráter técnico e econômico, como as de segurança e de conforto para a população do entorno. “O que não dá é ficar como está”, defende Maestrello.

Segundo Marcio Santiago, diretor da Federação de Convention & Visitors Bureaux do Estado de São Paulo e secretário executivo do Conselho Estadual de Turismo, o evento contribuiu para definir

o posicionamento dos vários setores envolvidos no debate sobre a internacionalização do Leite Lopes e para mobilizar forças a fim de que atuem em conjunto pelo mesmo objetivo.

Painel técnico

Participaram do painel técnico Eduardo Salata, arquiteto, Luiz Comar, gerente de projetos estratégicos da Azul Linhas Aéreas, Ricardo Cagno, Diretor

de Marketing da Passaredo Linhas Aéreas, Dorieldo Luiz dos Prazeres, assessor da Diretoria de Infraestrutura da Anac, Luis Lessi, da Áquilla Corpore & Risk, e Newton Ribeiro, da Visagio.

Painel político

Participaram o prefeito de Serrana, Nelson Garavazzo, a prefeita Dárcy Vera, os deputados Marco Aurélio Ubiali (federal), Baleia Rossi (estadual) e Coraucci Sobrinho (estadual) e o vereador Jorge Parada que defenderam a união das entidades e autoridades para garantir a modernização do órgão, além de envolver o governo do Estado nas melhorias que o aeroporto necessita.

Números positivos

Em 2009 registrou mais de 38 mil pousos e decolagens e transportou 473 mil passageiros, com as companhias Passaredo, Pantanal, TAM e Trip Linhas Aéreas. Em 2011, segundo estimativa do Daesp (Departamento Aeroviário de São Paulo), o aeroporto deverá fechar com mais de 1,2 milhão de passageiros transportados. Em dezembro de 2010, ganhou de uma só vez mais 13 voos por semana. Os novos voos são todos operados pela Webjet Linhas Aéreas. Os destinos são para aeroportos de sete estados, além de Cumbica, em Guarulhos, na Grande São Paulo. A partir de 1º de março começaram mais 11 voos por semana da Azul Linhas Aéreas, que inicia suas operações na cidade.



Governo Federal vai criar comitê para devolução de resíduos sólidos à indústria

No dia 17 de fevereiro foi formalizada a criação do Comitê Orientador para Implantação de Sistemas de Logística Reversa, órgão previsto pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), regulamentada em 2010. Conforme o artigo 33 do regulamento, o comitê será formado pelos ministros da Agricultura, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, da Fazenda, da Saúde e do Meio Ambiente.

O comitê deverá estabelecer parâmetros para viabilizar a logística reversa de resíduos sólidos no país. O processo consiste na coleta e restituição dos resíduos ao setor industrial, para reaproveitamento em seu ciclo ou em outros

ciclos produtivos, ou outra destinação ambientalmente adequada.

Os segmentos que obrigatoriamente integrarão o processo de logística reversa são os de agrotóxicos, eletroeletrônicos e seus componentes, lâmpadas fluorescentes, óleos lubrificantes e seus resíduos e embalagens, pilhas e baterias e pneus. Mas, segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA), há também a intenção de regulamentar a logística reversa para embalagens.

Se os setores não chegarem a um acordo, o comitê editará normas sobre a logística reversa dos materiais. Essas normas deverão ser válidas para todo país e terão a PNRS como base.

Na construção civil, as embalagens são colocadas em caçambas, juntamente com os resíduos oriundos da obra, dificultando a sua separação e futura reciclagem. Segundo Elcio Careli, diretor presidente da Obra Limpa, empresa de consultoria de gerenciamento de resíduos da construção civil, “a gestão de resíduos no país ainda está muito dispersa, sem exatidão de quem é a responsabilidade pelo armazenamento e reciclagem do material”. Com a PNRS, fabricantes, distribuidores, comerciantes e consumidores vão compartilhar essa responsabilidade.

Com informações de PINIweb

MasterPlot

COPIADORA

www.masterplot.com.br

Serviço de retirada e entrega grátis!

A sua copiadora completa!

(16) 3914-3557 - 3236-2947



Impressões CAD e GIS
com sistema de Tintas HP
resistentes a respingos de água



**Impressão a Laser - Colorida e P/B - A4 - A3
Plotagem P/B e Colorida - Todos os tamanhos
Fotocópias Gigantes ampliadas ou reduzidas
Scanner colorido até tamanho A0
Plastificação e laminação em gdes formatos
Xerox comum e encardenações**

plotagem@masterplot.com.br

SECONCI-SP

em Ribeirão Preto

O Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo (SECONCI-SP) está instalado em Ribeirão Preto desde agosto de 2010. O organismo realiza atendimentos ambulatoriais e exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, mudança de função e demissionais, todos previamente agendados. Atende mais de 2.200 empresas desde 1964.

Trata-se de uma entidade filantrópica e sem fins lucrativos, fundada por um grupo de empresários do setor da construção civil e que tem como missão promover ações de assistência social, nela incluída saúde, educação e demais atividades afins.

Com sede na Capital, o SECONCI-SP mantém unidades ambulatoriais em Santos, Praia Grande, Riviera de São Lourenço, Campinas, Piracicaba, São José dos Campos, Sorocaba, Santo André e Ribeirão Preto. Nelas são realizados anualmente mais de um milhão de atendimentos, entre médicos, odontológicos, exames, serviços complementares e de apoio.

Desde 1998, a entidade é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) pelo Governo do Estado de São Paulo e é responsável pela gestão de diversas unidades públicas de saúde, como o Hospital Geral de Itapeverica da Serra, Hospital Estadual Vila Alpina, Hospital Regional de Cotia, cinco Unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA's) na Zona Leste da Capital, Território Penha/Ermelino Matarazzo (que engloba mais de 40 unidades, entre Unidades Básicas de Saúde, AMA's e Centros de Especialidades Odontológicas), Ambulatório Médico

de Especialidades de Heliópolis (AME Heliópolis OSS) e o Hospital Estadual de Sapopemba.

O SECONCI-SP / Unidade Ribeirão Preto está localizado na Rua Campos Sales nº 1530 – Vila Seixas. Mais informações pelos fones 3610-6113 e 3610-7514.

Empresas da construção civil investem na saúde dos trabalhadores

A melhoria na qualidade e na produtividade no setor da construção civil está ligada diretamente à saúde do trabalhador. A afirmação é dos profissionais que vivem o dia a dia dos canteiros de obra e podem constatar o benefício para os dois lados: empresa e colaboradores. Esse ideal, porém, muitas vezes esbarra na deficiência dos serviços de saúde oferecidos pelo poder público, em que alguns problemas, como a demora nos atendimentos e o longo prazo para marcar consultas e exames, já se tornaram crônicos.

Para mudar tal realidade, muitas empresas têm buscado o SECONCI-SP – Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo, entidade que há mais de 46 anos oferece gratuitamente aos trabalhadores da construção civil atendimento médico-ambulatorial e odontológico e também todos os programas de Medicina Ocupacional e Engenharia de Segurança exigidos pelo Ministério do Trabalho, mediante a contratação desses serviços. “É importante ressaltarmos que o SECONCI-SP não é um plano de saúde. Promovemos assistência social na forma da lei”, afirma Antonio Carlos Salgueiro

de Araujo, presidente da entidade.

Para beneficiar-se dos serviços, as empresas da construção, bem como as subempreiteiras por elas contratadas, devem contribuir mensalmente com o SECONCI-SP com 1% da folha de pagamento, conforme estabelecido pela Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

“Apesar da força da Convenção Coletiva, destacamos o atendimento extremamente satisfatório oferecido aos nossos colaboradores, tanto médico como dentário, que são muito elogiados por eles. A boa receptividade por parte do SECONCI-SP vai desde uma simples ligação até a finalização das consultas”, afirma Eloísa Tucci, do RH da Sinco Engenharia, de São Paulo, empresa que contribui com o SECONCI-SP desde 1986 e atualmente oferece o benefício a cerca de 1.200 funcionários.

Instalado em Ribeirão Preto desde agosto de 2010, o SECONCI-SP tem contribuído também para a melhoria desses resultados na cidade, realizando atendimentos ambulatoriais e exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, mudança de função e demissionais, todos previamente agendados e com agilidade nos resultados, além da tradição e confiabilidade de quem atende mais de 2.200 empresas.

“Os benefícios são enormes, pois é notório que os serviços públicos de saúde deixam muito a desejar, gerando problemas e transtornos para os trabalhadores e também para as empresas”, conta Luiz Antonio Fernandes, gerente de Recursos Humanos da CP Construplan,

de Ribeirão Preto.

“Empresas socialmente responsáveis têm buscado promover a saúde e o bem estar de seus colaboradores. O trabalhador assistido tem melhor desempenho em produtividade, aumento da capacidade física e maior resistência a doenças. O reflexo disso dentro da empresa é a redução das faltas frequentes, redução dos riscos de acidentes de trabalho e menor rotatividade de funcionários, além de incentivos e isenções fiscais”, completa o técnico em Segurança do Trabalho Abdo Lopes Carvalho, da Construtora Cyrela.

Saiba mais sobre o SECONCI-SP

O SECONCI-SP (Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo) é uma entidade filantrópica e sem fins lucrativos, fundada em 1964 por um grupo de empresários do setor da construção civil e que tem como missão promover ações de assistência social, nela incluída saúde, educação e demais atividades afins.

Com sede na Capital, o SECONCI-SP mantém Unidades Ambulatoriais em Santos, Praia Grande, Riviera de São Lourenço, Campinas, Piracicaba, São José dos Campos, Sorocaba, Santo André e Ribeirão Preto. Nelas são realizados anualmente mais de um milhão de atendimentos, entre médicos, odontológicos, exames, serviços complementares e de apoio.

Desde 1998, a entidade é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) pelo Governo do Estado de São Paulo e é responsável pela gestão de diversas unidades públicas de saúde, como o Hospital Geral de Itapeverica da Serra, Hospital Estadual Vila Alpina, Hospital Regional de Cotia, cinco Unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA's) na Zona Leste da Capital, Território Penha/Ermelino Matarazzo (que engloba mais de 40 unidades, entre Unidades Básicas de Saúde, AMA's e Centros de Especialidades Odontológicas), Ambulatório Médico de Especialidades de Heliópolis (AME Heliópolis OSS) e o Hospital Estadual de Sapopemba.

O SECONCI-SP / Unidade Ribeirão Preto está localizado na Rua Campos Sales nº 1530 – Vila Seixas. Mais informações pelos fones 3610-6113 e 3610-7514.

- Plotagem de desenhos, imagens e fotografias digitais com até 1,5m de largura e resolução de 1.200 dpi, real.
- Todos os tipos de mídias: sulfite, fotográfico, vinil, lona, adesivo, transparente, etc.
- Plotagem 24 h, agendada. Serviços exclusivos para clientes exclusivos.
- Comunicação Banda Larga. E-mail de alta velocidade.
- Serviço rápido de coleta e entrega.

CADservice
Plotagem Just In Time
cadservice@cadplan.com.br

Onde tem Engenharia e Arquitetura,
também tem CAD

SL Computação Gráfica
Santa Lúcia Computação Gráfica Ltda.

CADplan
ENGENHARIA E INFORMÁTICA
cadplan@cadplan.com.br

- projetos e desenhos de engenharia e de arquitetura
- digitalização e vetorização
- modelagem 3D e maquete eletrônica
- topografia de precisão e geo-referenciamento
- mapas, aerofotos e imagens de satélite
- treinamento e suporte em CAD

Rua Marechal Deodoro, 414 - tel: 16 3635 9090 - fax: 16 3636 2981
Ribeirão Preto - SP.

Atendimento Emergencial Ilgu: 16 9128 5555

A segurança de sua obra começa pela **BASE**



**MAIS DE 6.000 OBRAS
DE FUNDAÇÕES
JÁ EXECUTADAS.**

- Estacas moldadas "in loco":
 - tipo raiz em solo e rocha.
 - tipo Strauss.
 - escavadas com perfuratriz hidráulica.
 - escavadas de grande diâmetro (estacões).
 - hélice contínua monitoradas.
- Estacas pré-moldadas de concreto.
- Estacas metálicas (perfis e trilhos).
- Tubulões escavados à céu aberto.
- Sondagens à percussão SPT-T.
- Poços de monitoramento ambiental.
- Ensaios geotécnicos.



16 3911.1649

Base

basefund@convex.com.br

Fundações e Lona Estribos Ltda.



Aguinaldo Biffi

A Passaredo e a guerra fiscal

Nos últimos tempos aqueles que acompanham o noticiário local esperavam,

ansiosos, ouvir do presidente da Passaredo, José Luiz Felício, o mesmo brado proferido pelo príncipe regente D. Pedro de Alcântara no dia 9 de janeiro de 1822 às margens do rio Ipiranga. Aquela data está imortalizada na história do país como o Dia do Fico – Dom Pedro empunhou a espada e mandou dizer ao povo que ficaria no Brasil, contrariando as ordens da coroa portuguesa. Felício não tem espada alguma e está montado em uma frota de aviões que pretende, como bom empresário, ver crescer e decolar para diferentes destinos. O ponto de partida está cada vez mais distante de continuar em Ribeirão Preto. A discussão que permeia essa história é velha conhecida dos brasileiros, e freqüente pedra no sapato dos ribeirãopretanos: a guerra fiscal.

A Passaredo não será a primeira empresa a deixar a cidade. Ouro Fino, Mabel e Yoki, só para citar algumas das mais conhecidas, já tomaram outros rumos, atraídas por benefícios fiscais. O Brasil adotou um modelo de tributação que estimula esta disputa. O crescimento econômico experimentado nos últimos anos coloca mais combustível e oferece novas armas.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), incide, em média, 18% sobre o preço de todas as mercadorias vendidas. É a principal tributação sobre a produção – e objeto da atual disputa paulista e goiana pela empresa Passaredo. Todos os estados têm ICMS, porém, cada um tem autonomia para defini-lo. Parte

do saldo arrecadado é destinado aos municípios. A regra da partilha desse bolo é um dos pontos cruciais da necessária – e urgente – Reforma Tributária.

Porém, isso dificilmente acontecerá. Qualquer reforma séria implicará em repartição mais equilibrada da receita dos tributos. Mas, como ensina o dito popular, “quem paga manda”. A União, maior arrecadadora de tributos, dá sinais claros de que não pretende repartir o poder gerado pela acumulação das riquezas, cujo cofre se abre sempre em troca de dividendos políticos. Essa é a mesma prática dos estados em relação aos municípios.

Nesse contexto, um município, mesmo sendo do porte e importância de Ribeirão Preto, fica com poucas armas para enfrentar um Estado, no caso Goiás, onde um pequeno percentual sobre o ICMS significa muitos pontos de vantagem contra eventual incentivo no ISS (Imposto Sobre Serviços) ou IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

E essa guerra permite o uso de armas desiguais. É a exploração do mais fraco pelo mais forte. É o cerne da politicalha da troca de favores que impera no Brasil. Aos prefeitos resta sempre o “chapéu na mão”, porque os tributos municipais, isoladamente, não são suficientes para cobrir as necessidades dos municípios, onde, por contrasenso, reside de fato toda a população.

Se a política tributária emperra e influencia negativamente o retorno operacional dos negócios, e diante do impasse em relação à Reforma Tributária, restamos a pergunta incômoda: quem no lugar desses empresários agiria diferente?

Aguinaldo Biffi é advogado tributarista

Indicador verde

Etanol celulósico

Viabilizar a fabricação industrial de etanol celulósico é fundamental para aumentar a produção brasileira sem ampliar a área plantada. A chave pode estar na imensa diversidade de microrganismos da Floresta Amazônica. Nos próximos quatro anos, um projeto de pesquisa concentrará esforços para produzir, a partir de fungos e bactérias da selva, coquetéis enzimáticos capazes de degradar a celulose, viabilizando o chamado etanol de segunda geração.

Acordo

O projeto foi aprovado no âmbito do acordo de cooperação assinado em 2009 pelas Fundações de Amparo à Pesquisa dos estados de São Paulo (FAPESP), Minas Gerais (Fapemig) e do Pará (FAPESP) e pela Vale S.A. As pesquisas serão realizadas por cientistas do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE), de Campinas-SP, e da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Pesquisas

Na primeira fase da pesquisa, cientistas do Laboratório de Investigação Sistemática em Biotecnologia e Biodiversidade Molecular da UFPA farão a prospecção das linhagens de fungos e bactérias de interesse – na floresta, em resíduos agrícolas da região Norte, em culturas como as de mandioca e açaí. Na segunda fase, cientistas do CTBE otimizarão o processo de produção dos coquetéis enzimáticos das espécies amazônicas em conjunto com uma nova técnica de pré-tratamento da biomassa desenvolvida no próprio laboratório. O objetivo é produzir três a quatro coquetéis enzimáticos eficientes testados sobre 20 a 30 tipos de polpas celulósicas pré-tratadas em condições distintas. A partir disso, o processo laboratorial será levado para ensaios em escala semi-industrial.

Fonte: www.bioetanol.org.br

Arquitetura e Urbanismo

Adriano de Alencar Sales

Engenharia Civil

Leonardo Simao Starling

Luis Antonio Tofano Junior

Marcos Aduino Ribeiro

Marcos Pedro de Oliveira

Paulo Rando Campanha Affonso

Mirella Lanzaolo de Paula

Engenharia agrônômica

Antonio Cesar Azenha

Antonio Ismael Garavazo

Engenharia Mecânica

Caio Cesar Consoni Rossi

Luis Geraldo de Toledo

Estudante - Arquitetura e Urbanismo

Ariane de Agostini Galdino

Bruna Pizzol Tiepolo

Joao Henrique Aparecido Bernardes

Mariana Ortigosa Torres

Marina Fontes Luizete

Estudante - Engenharia Civil e afins

Guilherme Miranda Zebian

Leonardo Visu Riul

Luizio Manoel Aparecido

Moises da Silva Goncalves

Pedro Luiz Minotti Sossai

Estudante – Engenharia da Computação

Rafael Souza Sacilotto

Estudante – Engenharia de Produção

Bruna Natalia da Silva Bogado

Wesley Yeguchi Pimenta

Técnico em Eletrônica

Nataniel Scheffler

Celso Fernando Assuncao

Donizeti Constantino

Reginaldo Costa Besson



Ligada em você

Tudo em
material elétrico

Tels: (16) **3630.1818**

Fax: (16) 3630.1633

R. Roque Nacarato, 81

Ribeirão Preto-SP

eletronahas@netsite.com.br

Fundações Especiais

Estacas Escavadas - Strauss
Pré-Moldada - Sondagem e
Tubulões Mecanizados e Manual



SUPORTE
FUNDAÇÕES

Tel/Fax: (16) 3916-5705

Celular: (16) 9152-6999

e-mail: sizuki@ig.com.br

Ribeirão Preto – SP

Convênio

AEAARP e Instituição Moura Lacerda renovam convênio. Com o acordo, estudantes dos cursos técnicos e tecnológicos, de graduação e especializações nas áreas de engenharia e arquitetura e urbanismo têm desconto de 10% nas mensalidades.

Brazil Road Expo 2011 - Evento internacional de tecnologia em pavimentação e infraestrutura viária e rodoviária

Data: 04/04/2011 a 06/04/2011

Expo Center Norte Local

Informações: <http://brazilroadexpo.com.br/>

Casa Viva: Transforma sua casa num pedacinho do planeta

Data: 07/04/2011 a 10/04/2011

Centro de Convenções Sulamérica - Acesso pela Rua Madre Tereza de Calcutá

- Portão 3 - Rio de Janeiro - RJLocal

Informações: <http://www.nossacasaviva.com.br>



CÁLCULO ESTRUTURAL

- OBRAS INDUSTRIAIS
- OBRAS COMERCIAIS
- OBRAS RESIDENCIAIS

CHAPINI ENGENHARIA CIVIL LTDA.

R. Joaquim A. Nascimento, 59
14.024-180 Ribeirão Preto-SP
Fone: 55 (016) 3623.7663
Fax: 55 (016) 3623.7431
E-mail: chapini@convex.com.br



Tudo o que a sua obra precisa, tem aqui!



Rua Antônio Fernandes Figueiroa, 1166
Lagoinha - Tel: 4009 3440
www.concrenasa.com.br

ART 046

ESTE É O NOSSO CÓDIGO

Ao preparar sua ART, não se esqueça de preencher o campo 31 com o código 046. Assim, você destina 10% do valor recolhido para a AEAARP. Com mais recursos poderemos fortalecer, ainda mais, as categorias representadas por nossa Associação.

Contamos com sua
colaboração!

Impressões de grande porte

Impermeáveis para ambiente inn door e out door.

em Lona, Adesivo, tecido e papel

Serviço de entrega e coleta
de produtos e serviços.

www.linostrambi.com.br

Rua São Sebastião, 820

Fone: 16-3877-2055

Rua Marechal Deodoro, 1976 cj03

Fone: 16- 3913-4345

Ribeirão Preto - SP

Lino  **Strambi**

EVOLUINDO COM VOCÊ

anúncio 1 página gráfica